

Polícia Militar do Estado do Pará

PM-PA

Curso de Formação de Praças

NV-005NB-20



Cód.: 9088121444850

Todos os direitos autorais desta obra são protegidos pela Lei nº 9.610, de 19/12/1998.
Proibida a reprodução, total ou parcialmente, sem autorização prévia expressa por escrito da editora e do autor. Se você conhece algum caso de "pirataria" de nossos materiais, denuncie pelo sac@novaconcursos.com.br.

Obra

Polícia Militar do Estado do Pará – PM-PA
Curso de Formação de Praças

EDITAL NO 01-CFP/PMPA/SEPLAD-, DE 12 DE NOVEMBRO DE 2020

Autores

Língua Portuguesa - Profª Gabriela Coelho e Rebecca Soares
Raciocínio Lógico - Profº Bruno Chierigatti e João de Sá Brasil
Noções de Direito Constitucional - Profª Giovana Marques
Noções de Direito Administrativo - Profº Fernando Paternostro Zantedeschi
Noções de Direito Penal - Profº Rodrigo Gonçalves
Noções de Direito Processual Penal - Profº Rodrigo Gonçalves
Noções de Direito Penal Militar - Profº Rodrigo Gonçalves
Noções de Direito Processual Penal Militar - Profº Rodrigo Gonçalves
Noções de Legislação Penal Especial - Profª Karoline Romano
Noções de Direitos Humanos - Profª Giovana Marques

Produção Editorial

Josiane Sarto
Roberth Kairo

Revisão de Conteúdo

Arthur de Carvalho
Carolina Gomes
Clarice Virgilio
Fernanda Silva
Maciel Rigoni

Análise de Conteúdo

Ana Beatriz Mamede
Ana Gabrielly de Souza
Karolaine Assis

Diagramação

Dayverson Ramon
Higor Moreira
Willian Lopes

Capa

Joel Ferreira dos Santos

Edição NOV/2020

SUMÁRIO

Língua Portuguesa	09
Apreensão dos Sentidos de um Texto	09
Coesão e Coerências Textuais	09
Estrutura e Organização de Textos	10
O Período e sua Construção	17
O Período Simples e o Período Composto.....	17
Coordenação e Subordinação	20
Discurso Direto e Discurso Indireto	21
A Frase e sua Construção	21
A Oração e seus Termos	21
Classe, Estrutura e Formação de Palavras	21
Concordância Verbal e Nominal	25
Regência Verbal	26
A variação Gramatical na Diversidade da Língua	26
Pontuação	28
O Sistema Ortográfico	32
Raciocínio Lógico	45
Estruturas Lógicas	45
Lógica de Argumentação	48
Analogias, Interferência, Deduções e Conclusões.....	48
Lógica Sentencial	54
Proposições Simples e Compostas.....	54
Tabelas-verdade.....	56
Equivalências, Leis de De Morgan.....	64
Diagramas Lógicos.....	70
Lógica de Primeira Ordem	73
Princípios de Contagem e Probabilidades	75
Raciocínio Lógico Envolvendo Problemas Aritméticos, Geométricos e Matriciais	79

SUMÁRIO

Noções de Direito Constitucional	89
Constituição Federal	89
Direitos e Deveres Fundamentais.....	92
Direitos e Deveres Individuais, Coletivos, Sociais; Direito à Nacionalidade e à Cidadania e Direitos Políticos.....	94
Garantias Constitucionais.....	92
Dos Militares dos Estados, do Distrito Federal e dos Territórios.....	106
Defesa do Estado e das Instituições Democráticas.....	106
Da Segurança Pública.....	108
Constituição Estadual	110
Da Administração Pública.....	110
Do Governador e do Vice-governador.....	110
Da Segurança Pública.....	111
Da Ordem Econômica e do Meio Ambiente.....	112
Noções de Direito Administrativo	119
Estado, Governo e Administração Pública	119
Conceitos, Elementos, Poderes e Organização Natureza, Fins e Princípios.....	120
Direito Administrativo	121
Conceito, Fontes e Princípios.....	121
Administração Direta e Indireta	125
Agentes Públicos	135
Espécies e Classificação.....	135
Cargo, Emprego e Função Públicos	135
Poderes, Deveres e Prerrogativas	138
Responsabilidade Civil, Criminal e Administrativa	146
Poderes Administrativos	150
Poder Hierárquico.....	151
Poder Disciplinar.....	152
Poder Regulamentar.....	153
Poder de Polícia.....	153
Uso e Abuso do Poder.....	155
Ato Administrativo	157
Validade, Eficácia e Atributos.....	157
Classificação, Espécies e Exteriorização.....	162
Vinculação, Discricionariedade, Extinção, Desfazimento e Sanatório.....	162

SUMÁRIO

Noções de Direito Penal	167
Interpretação da Lei Penal	167
A Lei Penal no Tempo	168
A Lei Penal no Espaço.....	168
Infração Penal	169
Elementos.....	170
Espécies.....	170
Sujeito Ativo e Sujeito Passivo da Infração Penal	171
Tipicidade, Ilícitude, Culpabilidade, Punibilidade	171
Excludentes de Ilícitude e de Culpabilidade	175
Imputabilidade Penal	177
Concurso de Pessoas	188
Crimes Contra a Pessoa	191
Crimes Contra o Patrimônio	200
Crimes Contra a Administração Pública	211
Noções de Direito Processual Penal	239
Inquérito Policial	239
<i>Notitia Criminis</i>	239
Ação Penal	250
Espécies	250
Jurisdição	251
Competência.....	251
Prisão em Flagrante	254
Prisão Preventiva	254
Prisão Temporária (Lei nº 17.960/1989)	261
Habeas Corpus	262
Noções de Direito Penal Militar	267
Aplicação da Lei Penal Militar	267
Crime.....	267
Imputabilidade Penal.....	271
Concurso de Agentes.....	272
Penas	273

SUMÁRIO

Crimes Militares em Tempos de Paz	274
Crimes Contra a Autoridade ou Disciplina Militar.....	274
Crimes Contra o Serviço Militar e o Dever Militar.....	276
Crimes Contra a Pessoa.....	279
Crimes Contra o Patrimônio.....	282
Crimes Contra a Administração Militar.....	283
Noções de Direito Processual Penal Militar	289
Polícia Judiciária Militar	289
Inquérito Policial Militar	289
Ação Penal Militar e seu Exercício, Juiz, Auxiliares e Partes do Processo	292
Denúncia	295
Competência da Justiça Militar Estadual	295
Medidas Preventivas e Assecuratórias	301
Processo de Deserção de Oficial e de Praças	303
Processo de Crime de Insubmissão	305
Noções de Legislação Penal Especial	309
Lei de Drogas (Lei n. 11.343/2006)	309
Crimes Previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei n. 8.069/1990)	320
Lei de Tortura (Lei n. 9.455/1997)	326
Estatuto do Desarmamento (Lei n. 10.826/03)	326
Dos Crimes de Preconceito (Lei n. 7.716/1989)	329
Violência Doméstica (Lei n. 11.340/2006)	331
Estatuto do Idoso (Lei n. 10.741/2003)	341
Crimes Hediondos (Lei n. 8.072/1990)	359
Os Crimes de Abuso de Autoridade (Lei n. 13.869/2019)	361
Dos Crimes de Trânsito (Lei n. 9.503/1997)	368
Noções de Direitos Humanos	373
Direito Internacional e Direitos Humanos	373
Declaração Universal dos Direitos Humanos	377
Pacto de São José da Costa Rica	393
Portaria Interministerial n. 4226, de 31/12/2010	404

LÍNGUA PORTUGUESA

APREENSÃO DOS SENTIDOS DE UM TEXTO

COMPREENSÃO X INTERPRETAÇÃO

Antes de falar sobre os tipos e gêneros textuais que existem e como identificar cada um deles, é importante entender a diferença entre compreensão e interpretação textual, além de identificar o momento de se utilizar cada um deles.

Tanto para escrever quanto para responder questões sobre um determinado texto, é muito importante compreender as ideias presente nele, percebendo o que o autor quer dizer, quais questões ele traz e o que se pode tirar disso tudo.

Uma dica que ajuda a diferenciar melhor: compreender o texto é analisá-lo a partir daquilo que realmente está escrito, nada além disso.

O contrário acontece com a interpretação: ao ler o texto, você o compreende (entende o que o autor está dizendo, o fato), e a partir disso pode fazer sua leitura subjetiva, ou seja, pode analisar e imaginar, conforme seu conhecimento e experiência, em que e como aquelas ideias podem se relacionar com a realidade. Para ajudar você nesse caminho, existem algumas perguntas que facilitam a interpretação: "O que o autor quer dizer com isso?", "O que significa tal expressão utilizada pelo autor?", "Diante desse texto, o que se pode concluir?"

Outra dica de ouro para uma boa compreensão e interpretação: leia o texto com bastante atenção. Repita quantas vezes for necessário, e analise o que é fato, realidade (compreensão) e o que provém da imaginação (interpretação);

Esses conceitos podem te ajudar na hora de responder questões relacionadas a todo tipo de texto.

AMBIGUIDADE (OU ANFIBOLOGIA)

São termos utilizados para definir a duplicidade de sentido de alguns termos, expressões que apresentam mais de um entendimento possível.

Embora seja um recurso aceitável na linguagem poética e literária, deve ser evitado ao construir um texto informativo, pragmático ou técnico.

Para te ajudar, veja alguns casos que podem causar ambiguidade em seu texto, e evite cometer esses erros.

1. Uso indevido de pronomes possessivos

A mãe pediu à filha que arrumasse o seu quarto.

Qual quarto? o da mãe ou da filha?

Melhor utilizar:

A mãe pediu à filha que arrumasse o próprio quarto.

2. Colocação inadequada das palavras

A criança feliz foi ao parque.

A criança ficou feliz ao chegar no parque, ou já estava assim antes?

Melhor, então, utilizar assim:

Feliz, a criança foi ao parque.

3. Uso de forma indistinta entre o pronome relativo e a conjunção integrante

A estudante falou com o garoto que estudava enfermagem.

Quem estuda enfermagem, a estudante ou o garoto?

A estudante de enfermagem falou com o garoto. /

A estudante falou com o garoto do curso de enfermagem.

4. Uso indevido de formas nominais

A moça reconheceu a amiga frequentando a academia.

Quem estava na academia? a moça ou a amiga?

A moça reconheceu a amiga que estava frequentando a academia. / A moça, na academia, reconheceu a amiga.



#FicaDica

Para identificar se uma questão é de compreensão ou de interpretação textual, Eder Carlos nos ensina a prestar atenção ao enunciado: **Compreensão:** expressões como "segundo o autor...", "de acordo com o texto...", "o texto informa que...", etc.;

Interpretação: "Conforme o texto, pode-se concluir...", "Conclui-se do texto que...", "Pela leitura do texto é possível perceber..."

COESÃO E COERÊNCIAS TEXTUAIS

Coesão e coerência são dois mecanismos textuais essenciais para a produção/construção de um texto, fazendo com que a mensagem tenha sentido ao leitor e que o texto discorra de forma harmoniosa e agradável.

Coesão

Trata-se da conexão linguística que permite que as ideias se amarrem dentro do texto, tornando a mensagem eficaz ao leitor e, por consequência, permitindo entendimento.

Para ser bem estruturada, necessita de alguns elementos, como palavras que estabelecem ligação entre os segmentos dos textos, entre tantos outros, que serão abordados com mais profundidade em outro tópico mais específico.

Coerência

É a relação lógica existente entre as ideias do texto, decorrente de sua argumentação, o que vem a ser resultado dos argumentos utilizados por quem transmite a mensagem.

Um texto com ideias que se contradizem ou ideias redundantes, que não chega a lugar algum, é um texto incoerente, com a clareza de discurso, fluência e eficácia de leitura comprometidos.

Sendo assim, você pode entender que a incoerência não se trata apenas de falta de sentido e de conhecimento, como muitas vezes já pensamos, mas também da emissão de ideias contrárias, que não se associam. Veja alguns fatores de coerência:

- **Conhecimento de mundo;**
Embasamento em experiências de vida e referências pessoais.
- **Inferências;**
Argumentação a partir de ideias e conceitos relacionados.
- **Fatores de contextualização;**
Apresentação de fatos sociais, políticos, culturais, históricos, que legitimam o assunto.
- **Informatividade;**
Descrição de informações e fatos de maneira objetiva, sem deduções ou especulações ambíguas, para esclarecer o assunto.
Agora, algumas dicas de princípios básicos de coerência, para que você acerte em cheio nesse ponto ao construir ou analisar um texto.
- **Contradição (Não use ideias contrárias, contraditórias);**
Manter uma linha de raciocínio e pontos de vistas que se complementam é fundamental para se compreender um texto. As ideias devem estar alinhadas e convergir para uma mesma conclusão.
- **Tautologia (Não use ideias redundantes);**
Repetir muitas vezes um mesmo argumento, dar voltas no mesmo assunto sem melhor desenrolar o que ele está associando torna o texto cansativo, enfadonho e repetitivo.
- **Relevância (Use ideias que se relacionam).**
Relacionar argumentos, conceitos, dados, fatos e referências históricas, sociais, culturais, entre outras, incorporam ao texto informatividade, relevância e validam as ideias.

ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO DE TEXTOS

TIPOS X GÊNEROS

Antes de conhecermos os tipos e os gêneros textuais, é bom ressaltar que “tipo” e “gênero” são coisas distintas. A tipologia textual diz respeito às características linguísticas do texto, como vocabulário, construção de frases, tempos verbais, isto é, tudo que diz respeito a escrita do texto, à sua estrutura.

Já o gênero textual tem mais relação com a sua finalidade e com o contexto em que está inserido, e possuem características muito próprias, que podem variar de autor para autor. Parece confuso, mas vamos entender melhor, quando citarmos alguns dos principais gêneros existentes.

Vamos lá conhecer um pouco mais a fundo!

TIPOS TEXTUAIS

Os principais tipos textuais são:

- **Narrativo:** é aquele que, como o próprio nome diz, narra, ou seja, discorre, expressa acontecimentos, ações. Uma de suas principais marcas é a forte presença de verbos.
Alguns gêneros textuais narrativos: romance, novela, conto de fadas, crônica, lendas, fábula;
- **Descritivo:** também como o nome já diz, descreve, ou seja, define com clareza e detalhes as características, físicas ou psicológicas, de algo ou de alguém (um carro ou uma determinada pessoa, por exemplo, ou até mesmo um acontecimento). Sua principal marca é a presença de adjetivos.
Alguns gêneros textuais descritivos: diário, currículo, relato de viagem, lista de compra, notícia;
- **Expositivo:** tem a finalidade de informar, de expor ao leitor um determinado assunto ou coisa. É diferente da descrição, que explica como determinada coisa é. Numa exposição, além das características, pode-se dar instruções, informações, abranger diferentes pontos de vista sobre o assunto tratado, entre outras possibilidades. É um texto que apresenta riqueza de detalhes ao leitor acerca de um tema.
Alguns gêneros textuais expositivos: enciclopédia, seminários, entrevistas, palestras, trabalhos acadêmicos;
- **Dissertativo:** através da dissertação, o autor expõe sua opinião sobre determinado tema/assunto, fundamentando seu pensamento em dados concretos, experiências, notícias, etc., diferente da exposição, que apenas apresenta um assunto conforme ele realmente é. Aqui o autor insere seu pensamento, porém se baseando em pontos e dados reais. É um tipo textual argumentativo.

Alguns exemplos de textos dissertativos: artigo, ensaio, resenha, carta de opinião, monografia, editorial jornalístico;

- **Injuntivo:** são textos que tendem a instruir o leitor, a induzi-lo a fazer algo de determinada forma, como é o exemplo das receitas. Uma marca desse tipo textual é a presença de verbos no infinitivo (“adicionar sal a gosto”) e imperativo (“após ferver, desligue o fogo imediatamente”).

Alguns gêneros textuais injuntivos: bula de remédio, receitas, propaganda, regulamento, manual de instruções.

Esses são os principais tipos textuais que podemos encontrar. Agora, vamos aprofundar um pouco nos gêneros.